



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

GAZETA DOS MUNICÍPIOS

6 | POLÍCIA

SERGIPE, 02 A 08 DE MARÇO DE 2013
gazetadosmunicipios@hotmail.com

DECISÃO

Sargento é absolvido pela Chacina de Canindé

Apesar de reconhecido como autor pela sobrevivente da chacina de Canindé do São Francisco, o sargento Bezerra, ex-delegado de polícia daquele município, foi absolvido em júri popular constituído na última quarta-feira, 27. A decisão é passível de recurso. O Ministério Público tem prazo de cinco dias para se manifestar.

O corpo de jurados considerou a tese da defesa feita pelo advogado Ecliê Santos Ferreira pela negativa de autoria. Naquela chacina, ocorrida no dia 20 de janeiro de 1995, foram assassinados o vereador Ademar Rodrigues de Assis, então presidente da Câmara Municipal de Canindé, o segurança dele, Alfredo Ferreira do Nascimento Filho, conhecido como Mel, José Valter Cordeiro dos Santos e Severino Ferreira da Silva, que também trabalhavam com a família do vereador.

A defesa semeou a ideia de

que a principal testemunha do crime, Gedalva Rodrigues, 48, que assistiu ao crime e era companheira do vereador morto, tinha conhecimento prévio de um plano de morte para o vereador. "Não há provas nos autos que indique que foi Bezerra um dos autores dos crimes. Todos que tiveram envolvimento foram mortos", observou o advogado, antes do encerramento do julgamento.

Entre os mortos citados pelo advogado, estão o ex-prefeito Jorge Carvalho, o ex-delegado João Sacramento, o ex-prefeito Delmiro Miranda, Floro Calheiros e a companheira dele, Paulínea, e também o ex-delegado do município de Serrinha, no Estado da Bahia, José Carias Lima e Silva, conhecido como Zacarias, que também foi denunciado pelo Ministério Público como autor dos crimes.

Por Cássia Santana